

ANATOMIA DO LENHO SECUNDÁRIO DE ESPÉCIES DA CAATINGA NORDESTINA (BAHIA, CEARÁ, PERNAMBUCO E PIAUÍ)

Jocilene Ferreira de Souza

O objetivo deste trabalho é o estudo da anatomia sistemática e ecológica das madeiras da Caatinga Nordestina, visando à separação das espécies através dos caracteres anatômicos e à correlação de suas estruturas com as características climáticas deste tipo de vegetação. A metodologia usada é aquela padrão para o estudo anatômico da madeira, utilizando-se cortes histológicos e lâminas temporárias de material macerado. Os termos técnicos utilizados na descrição dos elementos anatômicos são aqueles adotados pela International Association of Wood Anatomists/ IAWA. A análise dos dados foi feita no sistema de imagens e análise digital MOCHA. Foram trabalhadas 73 espécies, distribuídas entre 28 famílias. Foi criada uma chave de identificação a nível de família. Os primeiros resultados indicam que predomina a porosidade difusa, sendo, entretanto, freqüentes as espécies que apresentam anéis semi-porosos. Predomina o parênquima axial paratraqueal, mostrando que pode haver uma tendência evolutiva no padrão das estruturas anatômicas para a flora da Caatinga, em função das condições climáticas às quais as espécies estão submetidas, uma vez que existe o conceito de que o parênquima axial paratraqueal é considerado evoluído por aumentar o contato do sistema axial com o sistema radial, facilitando, assim, o fluxo de substâncias na madeira. Na composição celular dos raios, predominam aqueles constituídos de células procumbentes, seguidos de raios com células eretas e quadradas. Em relação aos elementos de vaso, observa-se que predominam as placas de perfuração simples, que do ponto de vista ecológico é uma característica comum em madeiras de regiões áridas.

Orientador: Prof. Pedro Luiz Braga Lisboa, Departamento de Botânica.

Bolsa PIBIC: 08.95 a 07.97